



DEFESA CIVIL



PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA-MG

2021/2022



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 - O Plano	5
1.2 - Página de Assinaturas	6
2. O MUNICÍPIO	8
2.1 – Geografia	9
2.2 – População	9
2.3 - Histórico de Desastres	10
3. DESASTRES	14
3.1 - Tipos de Desastres	15
3.2 - Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública	16
3.3 - Ações e Etapas	18
4. EXECUÇÃO	20
4.1 - Ativação e Desativação	21
4.2 - Critérios Para Ativação	21
4.3 - Critérios Para Desativação	21
5. FORMAÇÃO DO POSTO DE COMANDO	22
6. ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS	25
7. CENÁRIOS DE RISCO	30
8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	45
9. TELEFONES ÚTEIS	48



SIGLAS E ABREVIATURAS

CEMADEN Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais.

CEDEC Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

COMPDEC Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil.

CPRM Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

PCO Posto de Comando e Operações.

PLANCON Plano de Contingência.

PNPDEC Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

S2ID Sistema Integrado de Informações de Desastres.

SINPDEC Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

SMDS Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

PMMG Polícia Militar de Minas Gerais.

CBMMG Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.



1. INTRODUÇÃO



1.1 - O PLANO

O Plano de Contingência (PLANCON) de Proteção e Defesa Civil para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de Conselheiro Pena - MG estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Conselheiro Pena - MG, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, estabelecida por meio da Lei 12.608, prevê que as ações de proteção e defesa civil sejam organizadas pelas ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. Assim, para cada uma delas há responsabilidades específicas, ao mesmo tempo em que se considera que façam parte de uma gestão sistêmica e contínua.

O conjunto dessas ações é um processo contínuo, integrado, permanente e interdependente.

O PLANCON foi elaborado para ser aplicado nos perímetros urbano ou rural do município de Conselheiro Pena e para sua efetiva aplicação, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento.



1.2 PÁGINAS DE ASSINATURAS

Nádia Filomena Dutra França
Prefeita do Município de Conselheiro Pena

Nádia Filomena Dutra França

Messias Maurício
Coordenador Municipal de Defesa Civil

Messias Maurício

Lorraine Ferreira de Freitas
Subcoordenadora de Defesa Civil

Lorraine Ferreira de Freitas

José Maria Torres Neto
Secretário Municipal de Saúde

José Maria Torres Neto

Rosana de Fátima Ferreira Batista
Secretária Municipal de Assistência Social

Rosana de Fátima Ferreira Batista

João Carlos Rocha
Secretário Municipal de Obras e Des. Urbano

João Carlos Rocha

Maique Maia Gomes
Secretário Municipal de Fazenda

Maique Maia Gomes

Jackeline Lacerda da Silva
Secretária Municipal de Educação

Jackeline Lacerda da Silva

Elenice Aparecida Pires Tonelli
Secretária de Administração e Rec. Humanos

Elenice Aparecida Pires Tonelli



Geraldo Junior Rios

Secretário de Agricultura e Meio Ambiente

Paulo Ricardo Lima dos Santos

Chefe de Gabinete

Dr. Washigton Luiz do Nascimento

Setor Jurídico

Thais de Castro Martins Moura

1º Ten. do 3º PEL da 15ª cia Ind. da PM

Thais de Castro Martins Moura
1º Ten PM - Nº 157.868-1

Josué da Silva Andrade

2º Ten. Comandante do 6º PEL CBMMG

Josué da Silva Andrade, 2º TEN BMM

Célio Pereira Ramos

Presidente da Brigada Sete Salões

Jerry Adriany Gomes Pereira

1º Sgt. PM Florestal

Alcemir Germano

Diretor do SAAE

Renato Souza Ferreira

Diretor Geral do Presídio Municipal



Noeme Alves da Costa Manzico

Presidente Hospital Dr. Hécio Valentim

Paulo Henrique Resende Chagas

Delegado da Polícia Civil

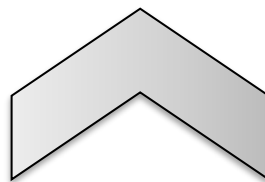
Paulo Henrique Resende Chagas
Delegado de Polícia
Masp: 1.492.638-0
Autoridade Policial

Valter Ferreira de Andrade

Vice-Prefeito do Município de Conselheiro Pena



2. O MUNICÍPIO





2.1 – GEOGRAFIA

O município de Conselheiro Pena está situado no interior do estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. Localiza-se no Vale do Rio Doce e está situado a cerca de 400 km a leste da capital do estado. Ocupa uma área de 1 483,884 km², sendo que 3,2 km² estão em perímetro urbano. Situa-se a 19°10'20" de latitude sul e 41°28'20" de longitude oeste e está a uma distância de 400 quilômetros a leste da capital mineira. A economia do município está concentrada na pecuária leiteira e de corte, comércio com atividades diversificadas etc. Sua renda PIB (IBGE/2016) é de R\$268.151,54 mil e PIB per capita (IBGE/2016) é de R\$11.562,24.

O clima conselheiro-penense é caracterizado, segundo o IBGE, como tropical quente semiúmido, tendo temperatura média anual de 22,8 °C com invernos secos e amenos e verões chuvosos e com temperaturas elevadas.

O mês mais quente, março, tem temperatura média de 25,1 °C, sendo a média máxima de 30,4 °C e a mínima de 19,8 °C. E o mês mais frio, julho, de 19,9 °C, sendo 26,3 °C e 13,5 °C as médias máxima e mínima, respectivamente. Outono e primavera são estações de transição.

2.2 – POPULAÇÃO

De acordo com um levantamento publicado pelo IBGE, a população do município de Conselheiro Pena – MG em 2018 era de 22.892 habitantes.

Passando para 22.949 habitantes no ano de 2020.



2.3 - HISTÓRICO DE DESASTRES

Conselheiro Pena está situada geograficamente ao final de duas bacias de captação pluvial a saber: Bacia do córrego João Pinto e Bacia do Córrego Seco, e a sua frente está o Rio Doce é neste cenário que historicamente no período chuvoso que normalmente ocorre entre os meses de novembro a março do ano subsequente, as cheias simultâneas de tais cursos d'água, expondo ao longo de anos a população ribeirinha que ocupam ruas e bairros as suas margens.

Considera-se também como potencial de risco histórico os deslizamentos de terra que devido a ocupação de áreas de riscos devido ao crescimento da população demográfico sem observância de normas de segurança.

Todos os desastres recorrentes sobre o município provocaram o risco de inúmeras famílias, a perda de diversos bens materiais e um grande transtorno em toda a comunidade.

HISTÓRICO DE INUNDAÇÕES

Bairro do Campo:

Sofrem com as inundações da cheia do córrego João Pinto as ruas Padre Ângelo, e Travessa Padre Ângelo.

Centro:

Odilon Dias Pereira, Ovídio de Abreu, Cristiano Machado, Wilson Salgueiro, Travessa Brasil, Fernando Mendes Rosa Paiva, José Maurício de Vasconcelos, Cesário de Barros, Praça da Matriz.

Bairro São Luiz:

O bairro São Luiz sofre com inundações quando ocorre a cheia acelerada do Rio Doce represando assim o córrego João Pinto que invade o bairro e a população ribeirinha com rapidez. São as ruas: Marajós, Kalapalos, Caetés, Tupinambás, Walter Barreiros, Américo Bernardes, Carijós, Tupis, Guarani, Jorpira Araújo, Goitacazes, Avenida João Siqueira. As enxurradas de água devido a cheia do córrego do Major que transborda ocorrendo nas ruas: Avenida Manoel Calhau, Rua Maciel, Rua Agenor Tavares, Rua Manoel Francisco de Oliveira (Quinta Avenida), Avenida João Siqueira, Rua Walter Barreiros e Rua Carijós. Rua Seis (Morro do principal que dá acesso a escola Polivalente), sofre com enxurradas quando há fortes chuvas, desce muita água desse morro carregando o calçamento juntamente com lixos.



HISTÓRICO DE DESLIZAMENTO

Historicamente deslizamentos de terra ocorrem ao longo de todo o período de anormalidade e várias ruas estão incluídas nesse cenário de danos, quase nunca naturais tendo em vista a ação humana atuando na construção de moradias e escavações sem uma avaliação técnica, a saber:

Bairro São Luiz e José Ferreira de Queiroz:

Os deslizamentos do bairro ocorrem nas ruas: Avenida João Siqueira e Rua Antônio Aprígio. Rua Sétima Avenida, Rua Sexta Avenida, Rua Quinta Avenida.

Bairro Uirapuru:

Rua Tuiuiú.

Bairro Benevides e Cohab:

Rua Paissandu, Rua Odilon Dias Pereira, Rua Padre Carlos Greiker, Rua Olimpia Lannes Bichara, Rua Ouro Preto (Grotta São Geraldo).

Bairro Operários:

Rua do Rodeio, Rua São Paulo, Rua Nova Lima, Rua Guaporé, Rua Goiás, Rua Arnaldo Hoffman, Travessa Rodeio.

Bairro Mãos Dadas:

Rua Girassol.

Bairro Cidade Nova:

Rua Vinte.

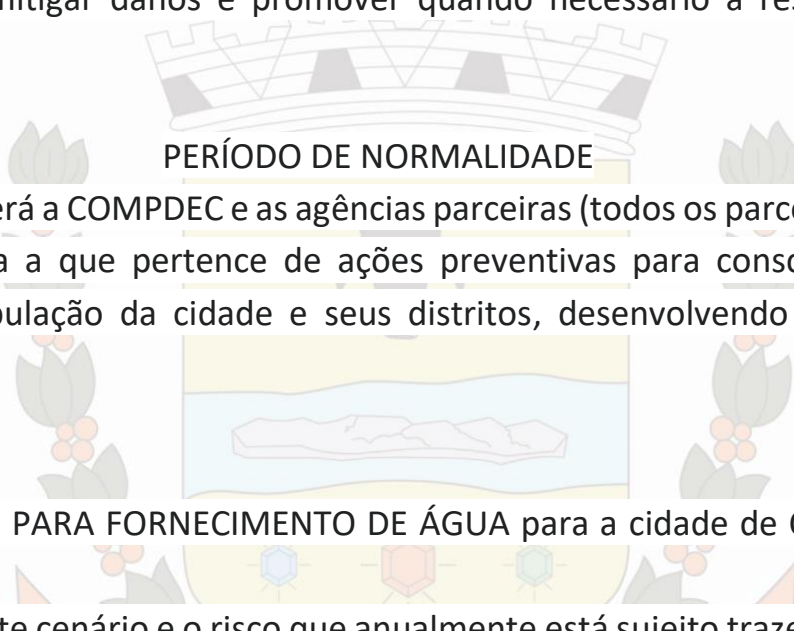
HISTÓRICO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Com o desenvolvimento da pecuária ao longo dos anos a prática do uso do fogo para fazer frente a limpeza de novos campos de pastagens trazem consigo práticas criminosas com prejuízos incalculáveis a região, que ao longo dos anos vem degradando o solo, e enfraquecendo os campos de pastagens, com isso diminuindo a produção de leite e gado de corte diminuindo o poder econômico regional.



O meio ambiente é parte efetiva de toda economia, e suas características moldam as atividades que cada cidade e como base para o seu crescimento nos mais planos, assim sendo; Conselheiro Pena tem como referências regiões cafeicultoras, reflorestamento para uso comercial e pontos turísticos, bem como a sua sustentabilidade através da captação da água de consumo para toda a sua população.

Os incêndios florestais a muito tempo tem se tornado um ponto preocupante nas atividades que aqui são elencadas, pois afetam diretamente o crescimento e desenvolvimentos de cada setor e traz consigo prejuízos incalculáveis a saúde da população, meio ambiente, a economia que vão desde o pequeno produtor aos grandes investidores, sendo imperativo que as autoridades envolvidas neste plano de contingência possam se organizar, planejar e executar ações que possam mitigar danos e promover quando necessário a restauração de seus diversos cenários.



PERÍODO DE NORMALIDADE

Nesse momento caberá a COMPDEC e as agências parceiras (todos os parceiros) participarem através da secretaria a que pertence de ações preventivas para conscientização e boas práticas junto à população da cidade e seus distritos, desenvolvendo a conscientização ambiental.

Cenário 1

BACIA DE CAPTAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA para a cidade de Conselheiro Pena - MG.

Para fazer frente a este cenário e o risco que anualmente está sujeito trazendo perigo a vidas humanas e ao meio ambiente em geral, a COMPDEC através da Secretaria de Meio Ambiente, Polícia Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar desenvolveram campanhas educativas de conscientização ambiental junto à comunidade local (escolas, igrejas etc.) turísticas e propriedades rurais.

Cenário 2

ÁREAS DE REFLORESTAMENTO, para fazer frente a este cenário e o risco que anualmente está sujeito trazendo perigo a vidas humanas e ao meio ambiente em geral, a COMPDEC através da Secretaria de Meio Ambiente, Polícia Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar desenvolveram campanhas educativas de conscientização ambiental junto à comunidade local (escolas, igrejas etc.) turísticas e propriedades rurais, bem como fiscalizar as ações preventivas para diminuir ou até mesmo eliminar os riscos dos incêndios florestais.



Cenário 3

LAVOURAS DE CAFÉ, para fazer frente a este cenário e o risco que anualmente está sujeito trazendo perigo a vidas humanas e ao meio ambiente em geral, a COMPDEC através da Secretaria de Meio ambiente, Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros Militar e Brigada Sete Salões, desenvolveram campanhas educativas de conscientização ambiental junto à comunidade local (escolas, igrejas etc.) turísticas e propriedades rurais, bem como fiscalizar as ações preventivas para diminuir ou até mesmo eliminar os riscos dos incêndios florestais, além do treinamento e formação de brigadistas voluntários da própria região.

Cenário 4

PARQUE ESTADUAL SETE SALÕES e PARQUE MUNICIPAL, para fazer frente a este cenário e o risco que anualmente está sujeito trazendo perigo a vidas humanas e ao meio ambiente em geral, a COMPDEC através da Secretaria de Meio Ambiente, Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros Militar, IEF e Brigada Sete Salões, desenvolveram campanhas educativas de conscientização ambiental junto à comunidade local (escolas, igrejas etc.) turísticas e propriedades rurais, bem como fiscalizar as ações preventivas para diminuir ou até mesmo eliminar os riscos dos incêndios florestais, além do treinamento e formação de brigadistas voluntários da própria região.

PERÍODO DE ANORMALIDADE

Nesse período as ações da COMPDEC serão desenvolvidas com o intuito de dar uma resposta rápida e eficaz, fazendo frente ao combate às chamadas e contará com o trabalho de cada parceiro envolvido respeitando-se sempre a sua linha de atuação, sendo assim estabelecido que independentemente da localização do incêndio florestal o poder de resposta de cada parceiro será mobilizado seguindo o planejamento avaliado, sendo aqui disposto a liberação de homens, máquinas e equipamentos conforme a disponibilidade atual e progresso.



3. IDIASASTRIES



3.1 - TIPOS DE DESASTRES

Em períodos chuvosos a presença de desastres, sejam eles de natureza geológica, meteorológica ou hidrológica são amplamente comuns.

Existem inúmeros tipos de desastres de acordo com a Codificação Brasileira de Desastres, entretanto, entre eles podemos destacar 5 tipos mais recorrentes que comumente são identificados em vários municípios e regiões nos períodos chuvosos.

INUNDAÇÃO

“Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.”



ENXURRADA

“Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.”



ALAGAMENTO

“Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e conseqüente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.”





DESLIZAMENTO

“São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.”



VENDAVAL

“Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.”



3.2 - SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA

De acordo com o Ministério da Integração Nacional, **Situação de Emergência** pode ser caracterizada como:

“Reconhecimento (legal) pelo poder público de situação anormal, provocada por desastres, causando danos superáveis (suportáveis) pela comunidade afetada.”

Por sua vez, o **Estado de Calamidade Pública** é definido como:

“Reconhecimento (legal) pelo poder público de situação anormal, provocada por desastres, causando sérios danos à comunidade afetada, inclusive à incolumidade ou à vida de seus integrantes.”



SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

CALAMIDADE PÚBLICA

Nível 1

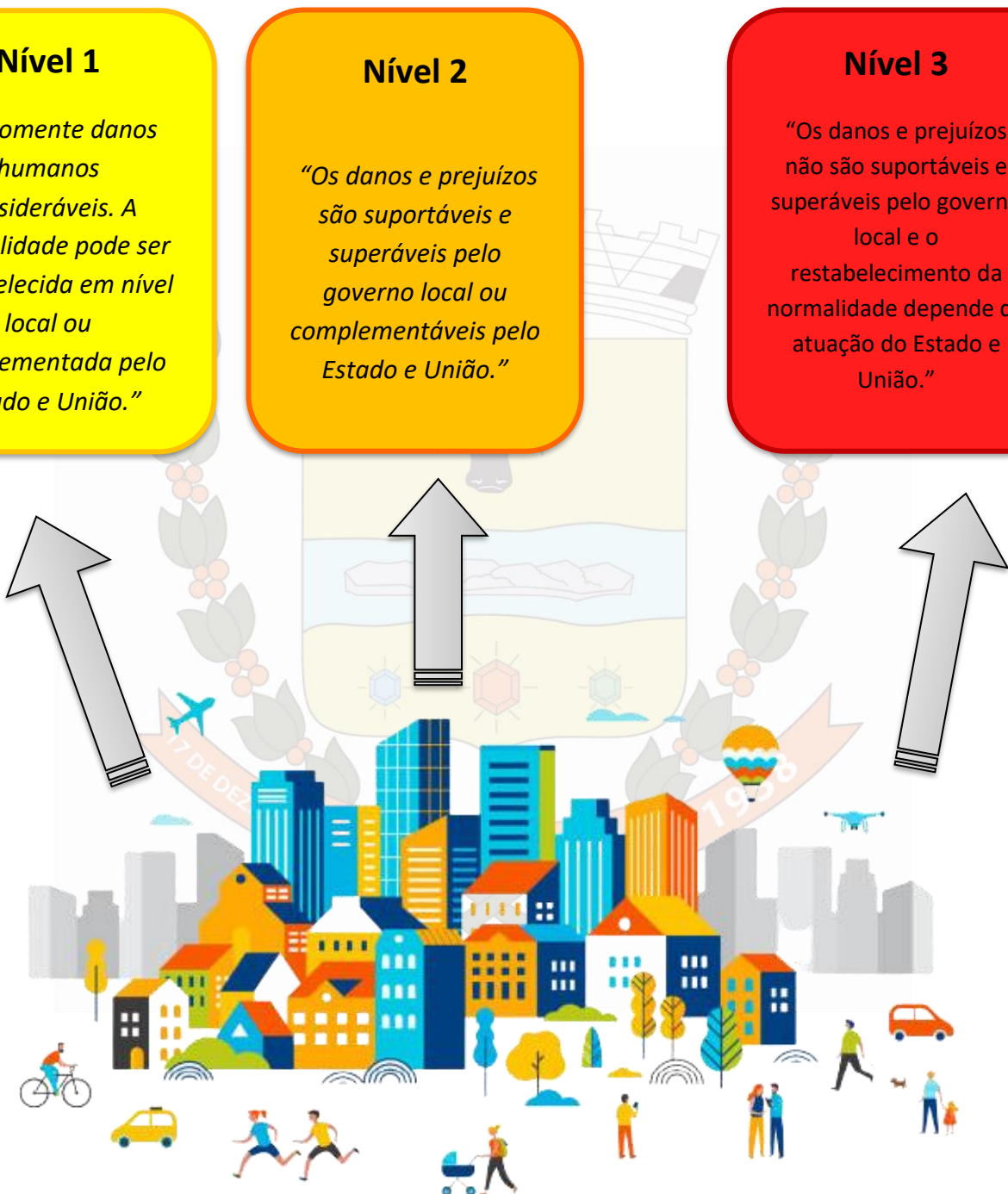
“Há somente danos humanos consideráveis. A normalidade pode ser restabelecida em nível local ou complementada pelo Estado e União.”

Nível 2

“Os danos e prejuízos são suportáveis e superáveis pelo governo local ou complementáveis pelo Estado e União.”

Nível 3

“Os danos e prejuízos não são suportáveis e superáveis pelo governo local e o restabelecimento da normalidade depende da atuação do Estado e União.”



3.3 - AÇÕES E ETAPAS

O plano de contingência do Município de Conselheiro Pena tem como primícias a mitigação da exposição dos diversos cenários vulneráveis tanto na cidade de Conselheiro Pena bem como os seus distritos envolvendo os desastres naturais ou antropológicos que por sua causa origem trazem consigo danos a vida, a saúde, ao meio ambiente e a economia de nossa cidade e seus moradores.

Em uma concepção mais sucinta e enxuta, podemos distinguir 3 etapas distintas que ocorrem em toda e qualquer situação adversa, e são elas: Pré-Desastre, Desastre e Pós-Desastre.



PRÉ-DESASTRE

No Período de **normalidade** são desenvolvidas as atividades de minimização de desastres que compreende: a PREVENÇÃO/MITIGAÇÃO e PREPARAÇÃO para emergências e desastres. Com base neste foco a COMPDEC de Conselheiro Pena atuando na coordenação de seus parceiros e colaboradores promoverá um planejamento com capacidade organizacional capaz de trazer a contento ações com objetivo de unir entorno desse propósito o poder público municipal e estadual e toda a sociedade civil organizada.

PREVENÇÃO

MITIGAÇÃO

PREPARAÇÃO

DESASTRE

Essa etapa é onde ocorre o desastre em si. É essencial uma RESPOSTA imediata as situações adversas causadas, uma vez que o socorro e a assistência às vítimas são prioridades máximas, assim como também o reestabelecimento dos serviços essenciais.

RESPOSTA

PÓS – DESASTRE

A etapa final após o desastre. Trata-se da RECUPERAÇÃO da infraestrutura, reabilitação do meio ambiente, e da economia e retorno do bem estar social.

RECUPERAÇÃO



ações preventivas para o período chuvoso

INUNDAÇÕES (1.2.1.0.0)

ENXURRADAS (1.2.2.0.0)

ALAGAMENTOS (1.2.3.0.0)

As classes de danos acima citados trazem consigo um agente causador em comum que é a força das águas que normalmente ocorrem de forma natural, dessa forma as ações aqui propostas serão conduzidas a atender as demandas preventivas com tempo esforço determinado sem maiores chances de interrupção, assim sendo fica determinada as ações a serem desenvolvidas:

COMPDEC: A COMPDEC através de seu coordenador e subcoordenadora promoverá a distribuição do plano de contingência devidamente atualizado no período contido na planilha a ser citada neste plano:

ações da COMPDEC ANUAL

MÊS / INÍCIO	AÇÃO	MÊS / TÉRMINO
Abril	Atualização Do Plano De Contingência	Maio
Junho	Apresentação / Distribuição do PLANCON	Julho
Agosto	Treinamento / Simulado	Setembro
Outubro	Acompanhamento Das Ações De Limpeza Urbana	Novembro
Novembro	Abertura / Fechamento da Posto de Comando de Operações	Março



4. EXECUÇÃO



4.1 - ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO

O Plano de Contingência só poderá ser ativado ou desativado segundo a orientação e consentimento das seguintes autoridades:

- Prefeita de Conselheiro Pena – Nádia Filomena Dutra França
- Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil – Messias Maurício

4.2 - CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em esp. Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil - Messias Maurício:

- Quando a precipitação monitorada pelo COMPDEC for superior ou igual a 50 mm.
- Quando o nível do Córrego João Pinto, monitorado pelo COMPDEC for superior ou igual a
- Quando o nível do Rio Doce, monitorado pelo COMPDEC for superior ou igual a
- Quando o movimento de massa conjunto ou com incidência muito grande em vários locais for detectado pela COMPDEC.

O órgão municipal de proteção e defesa civil, centraliza o SINPDEC no município, e tem por finalidade contribuir no processo de planejamento, articulação, coordenação e execução dos programas, projetos e ações de proteção e defesa civil local. Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

4.3 CRITÉRIOS PARA DESATIVAÇÃO

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial.



5. FORMAÇÃO DO POSTO DE COMANDO



A formação do Posto de Comando de Operações é crucial para tomada de decisões e o fornecimento de respostas aos eventos de desastre. Será acionado pelo Coordenador de Defesa Civil ou pelo Prefeito Municipal, tão logo detectado a situação de emergência ou o desastre.

O PCO é uma abertura de um canal direto para o apoio da população, é onde a população vai em caso de busca imediata de resposta e até mesmo cadastramento, pode funcionar conforme a necessidade, mas a sala da COMPDEC funcionará durante todo o ano.

A sede do PCO está localizada no Prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social na Rua Agenor de Andrade N° 1395 Centro da cidade de Conselheiro Pena – MG.

Funciona da seguinte forma: O Coordenador da COMPDEC quando acionado faz a abertura do PCO para tratar de ações a serem tomadas em relação ao chamado. O mesmo aciona todos os órgãos parceiros para dar início a realização do PLANCON de acordo com o grau de eventos que podem vir a acontecer.

A presença das seguintes personalidades representando suas seguintes instituições é de importância máxima para um PCO efetivo.



Nádia Filomena Dutra França

Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena



Messias Maurício

Coordenação de Proteção e Defesa Civil



Lorraine Ferreira de Freitas

Coordenação de Proteção de Defesa Civil



Paulo Ricardo Lima dos Santos

Gabinete da Prefeita



Célio Pereira Ramos

Brigada Sete Salões



1° Tenente Thais de Castro

Polícia Militar



ALGUMAS DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES DO PCO SERÃO



COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

TOMADA DE DECISÕES

CENTRALIZAÇÃO E REPASSE DE INFORMAÇÕES

PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS

MOBILIZAÇÃO E RECURSOS



6. ATRIBUIÇÃO DOS ORGÃOS



Cada órgão envolvido no PLANCON tem como responsabilidades desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas, assim como identificar e suprir as necessidades de comunicação existentes.

Compete também a cada órgão identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas, prover meios para a garantia da continuidade das operações, repasse de informações e dados importantes realizados em suas respectivas áreas de atuação e promover medidas de segurança para as pessoas designadas para as tarefas atribuídas.

Cada órgão municipal que tem participação nas ações do plano, serão devidamente orientados pelos representantes a quem lhe é devido à subordinação. Esta forma de organização visa dar a resposta a eventual situação de emergência ou calamidade pública que possa abater sobre a cidade e a população que nela reside.

- **COMPDEC** A identificação, bem como monitoramento é realizado durante o ano todo pela COMPDEC através de vistorias solicitadas pela comunidade e também pelos mapeamentos próprios.

O Alerta será acionado quando houver previsão meteorológica indicando chuva acima dos 50mm, através de mensagens em mídias sociais (Facebook e Instagram Municipais) ou por outros meios cabíveis da Defesa Civil. Contamos também com a ajuda do Departamento de Comunicação do Município de Conselheiro Pena.

Segundo o CEMADEN o grau de alerta varia de SEM RISCO até ALTO RISCO, sendo esse classificado de acordo com a quantidade, em milímetros, de chuvas previstos para determinada data. Os dados e indicações de cada grau de alerta estão condensados na tabela abaixo.

Sem Risco	Menor que 20mm	VERDE
Baixo Risco	De 20mm a 40mm	AMARELO
Médio Risco	De 40mm a 60mm	LARANJA
Alto Risco	Maior ou igual a 60mm	VERMELHO

Por sua vez, o alarme será declarado quando houver a constatação de riscos eminentes de deslizamentos, escorregamento de massas conjuntos ou inundações e serão utilizados os mesmos meios já citados para a divulgação do alerta.



- **Secretaria Municipal de Saúde**, implementar e supervisionar as ações de saúde pública, o suprimento de medicamentos, o controle de qualidade da água e dos alimentos e a promoção da saúde nas áreas atingidas pelas enchentes; promover a implantação de atendimento pré-hospitalar e de unidades de emergências, supervisionar a elaboração de planos de mobilização; difundir em nível comunitário técnicas de primeiros socorros; e, fiscalização a ocorrência de doenças contagiosas e a higiene e saneamento. Fazer um levantamento de quantas e quais pessoas estão acamadas e enfermas e seus respectivos endereços mantendo a COMPDEC atualizada dessas informações para assim poder fazer o resgate e transporte quando houver necessidade.
- **Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano**, adotar medidas de preservação e de recuperação dos sistemas viários em áreas atingidas pelas enchentes; designar técnicos habilitados para compor o grupo de vistoria, cuja missão é se pronunciar sobre danos ocasionados pelas enchentes, elaborando laudos técnicos a respeito; colocar máquinas, equipamentos e pessoal à disposição da Defesa Civil, visando a desobstrução e remoção de escombros e limpeza do ambiente; e manter contato com empresas particulares que prestam serviços a Prefeitura e que possam auxiliar com máquinas, equipamentos e pessoal, em caso de necessidade. Mobilizar todo o equipamento auxiliar disponível, tais como cavaletes etc.
- **Secretaria Municipal de Educação**, reparar e colocar os prédios escolares que pertencem ao município a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil para receber desabrigados que será utilizado como abrigo para pessoas vítimas das enchentes e deslizamentos de encostas, bem como todo o pessoal e veículos disponíveis. Colocar ônibus escolares a disposição da COMPDEC para o transporte dos presidiários do presídio local, bem como disponibilizar a escola municipal Clemente de Souza Franco, para tornar-se abrigo provisório dos detentos.
- **Secretaria Municipal de Assistência Social**, manter equipes de assistentes sociais em condições de efetuar levantamentos do número de pessoas atingidas, orientando-as e se necessário encaminhando-as aos abrigos provisórios. Fazer levantamento do número de famílias necessitadas de cestas básica de alimentação e kits de limpeza, bem como realizar a distribuição destes. Prestar assistência social no bom desempenho das ações de solidariedade humana a população atingida com todos os serviços a disposição.



- **Setor de Comunicação Municipal**, prestar informações aos órgãos da imprensa, visando dar uma resposta e manter a população informada. Toda informação deve ser levada e compartilhada de forma clara e com precisão para a comunidade, orientando e instruindo a todos. A assessoria de comunicação, através de Withor Pereira Alves que se empenhará pelas informações do PCO atualmente.
- **Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura**, disponibilizar equipamentos e veículos para o seguimento de todo o plano.
- **Gabinete**; O Chefe de Gabinete Paulo Ricardo Lima dos Santos ficará incumbido de tratar junto a Sra. Prefeita Municipal, Secretário da Fazenda do Município e Secretaria Municipal de Administração, sobre liberação de recursos em caráter de urgência, destinados a atender as necessidades da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil a fim de possibilitar o atendimento de emergência às pessoas vitimadas pelas enchentes e deslizamentos de encostas.
- **Polícia Militar**
A manutenção da ordem e preservação da segurança, tanto das pessoas envolvidas na resposta ao desastre quanto as vítimas do mesmo ficam sobre a responsabilidade do 3º Pelotão de Polícia Militar e seu(a) Comandante(a) atual.
Promover conjuntamente com Defesa Civil a manutenção da ordem auxiliando nas questões atinentes a Segurança Pública.
- **Delegacia de Polícia Civil**
Órgão responsável pela segurança na transferência de presidiários/detentos e controle da segurança no local de abrigo para onde serão transferidos momentaneamente quando houver inundações no presídio local.
- **SAAE**
Colocar máquinas, equipamento, veículos, operadores e técnicos a disposição da Defesa Civil; supervisionar o controle de qualidade da água nas áreas atingidas pelas enchentes; em caso de necessidade, abastecer a população com água potável utilizando caminhões pipas. E manter contato com empresas particulares que possuam caminhões pipas e costumeiramente auxiliam a Prefeitura, solicitando auxílio em caso de necessidade.



- **Brigada de Incêndio Sete Salões**, atuar como voluntária na resposta aos desastres naturais e apoiando as ações da COMPDEC nos períodos de normalidade e anormalidade, com os Brigadistas Voluntários.
- **Corpo De Bombeiros Militar De Minas Gerais**, como parceiro da COMPDEC atuará em todas as fases do plano de contingência, com orientações nos diversos temas e na ministração de treinamentos e palestras quando solicitados conforme cronograma das ações da COMPDEC, sendo estas ações preventivas no período de normalidade e ações de socorro, salvamento e avaliação de cenários no período de anormalidade. Ficará delegado ao 6º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Resplendor o socorro e atendimento emergencial correlatos a problemas de saúde, as buscas e os salvamentos. Cabe ao Batalhão disponibilizar pessoal e viaturas para vistorias e atendimento às vítimas.
- **Presídio Municipal**, órgão responsável pelos detentos na evacuação do prédio e fazer a segurança e escolta destes para o local cedido pela secretaria de educação também com ônibus escolares para transporte; Diretor Adjunto *Jonair Carlos Da Silva*.
- **Hospital Doutor Hélcio Valentim**, nosso hospital hoje tem a capacidade de atendimento de 50 leitos, contamos com uma equipe 24 horas.

ABRIGOS

- Escola Municipal Amado Lima – Abrigo para famílias desalojadas.
Diretor responsável **Janderson Carlos de Oliveira**.
- Escola Municipal Volmar de Paula Freitas - Abrigo para famílias desalojadas.
Diretora responsável **Kelly Cristina Gonçalves Freitas**.
- Escola Municipal Clemente de Souza Franco – Abrigo provisório para detentos do presídio.
Diretora responsável **Edir Pereira Leandro Maia**.



7. CENÁRIOS DE RISCO



MAPA DE RISCOS DE CONSELHEIRO PENA

ANEXO VII MAPA DE RISCOS





CHUVAS

Antes:

- Não jogue lixo ou entulho no córrego, para não obstruir a passagem da água;
- Não construa próximo a córregos que possam inundar;
- Não construa em cima de barrancos que possam deslizar, carregando sua casa;
- Não construa embaixo de barrancos que possam deslizar, soterrando sua casa.

Durante:

- Se o nível de água estiver subindo, vá com sua família para um lugar seguro;
- Não deixe crianças brincando na enxurrada ou nas águas dos córregos, pois elas podem ser levadas pela correnteza ou contaminar-se, contraindo graves doenças, como hepatite e leptospirose.

Depois:

- Não use equipamentos elétricos que tenham sido molhados ou em locais inundados, pois há risco de choque elétrico e curto-circuito;
- Cuidado com a água que for beber: veja se não foi contaminada pela inundação, o que traz sérios riscos à saúde;
- Cuidado também com os alimentos: os atingidos pela água estão contaminados;
- Em caso de febre, vômitos, diarreias, dores de cabeça ou no corpo, se tiver qualquer outro sintoma de doenças ou alguma dúvida sobre os procedimentos seguros para sua saúde, procure imediatamente o Centro de Saúde mais próximo.

ENCHENTES

Antes:

- Informe-se sobre abrigo em locais altos e secos, para você e sua família;
- Coloque documentos e objetos de valor em sacos plásticos bem fechados e em local protegido;
- Coloque em lugares altos seus móveis e utensílios (bem protegidos);
- Retire os animais de estimação da casa;
- Desligue aparelhos elétricos, quadro geral de energia e feche o registro de entrada d'água;
- Retire todo o lixo e leve para áreas não sujeitas a enchentes;
- Feche bem as portas e janelas.



Durante:

Antes de tudo, salve e proteja sua vida, a de seus familiares e amigos. Se precisar retirar algo de sua casa, peça ajuda a DEFESA CIVIL (telefone 33-99875-9479) e a POLÍCIA MILITAR (telefone 190). Em caso real de emergência, disque 100 que a telefonista o ajudará.

Não volte para casa até as águas baixarem e o caminho estar seguro. Evite contato com as águas da enchente: elas estão contaminadas e podem provocar doenças e acidentes. Só entre na água se for absolutamente necessário. Proteja-se com calçados e botas. Evite acidentes;

Não coma alimentos que tiveram contato com as águas da enchente. Não beba água da enchente, em hipótese alguma.

Depois:

Tenha cuidado: veja se sua casa não corre o risco de desabar; raspe toda a lama e o lixo do chão, das paredes, dos móveis e utensílios;

Lave e desinfete os objetos que tiveram contato com as águas da enchente;

Cuidado com aranhas, cobras e ratos, ao movimentar os objetos, móveis e utensílios;

Retire todo o lixo da casa e do quintal e coloque para a limpeza pública;

Não use água de fontes naturais e poços depois da enchente, pois estão contaminadas.

Informe-se na Unidade de Saúde mais próxima.

-Água boa para beber ou cozinhar:

Para cada litro de água, em uma vasilha plástica, coloque gotas de água sanitária ou hipoclorito de sódio (2,5%). Deixe a mistura descansar por meia hora, na vasilha tampada (se não tiver tampa, pode usar um pano limpo). Depois disso, está pronta para usar.

-Água boa para limpar e desinfetar:

Siga esta tabela conforme as quantidades:

Água Sanitária ou Hipoclorito de sódio (2,5%) para Água, 1 colher de sopa 1 litro ,5 colheres de sopa 5 litros, 1 copo 25 litros, 2 copos 50 litros.

DESLIZAMENTO

Conheça o desastre. Fenômeno provocado pelo escorregamento de materiais sólidos, como solos, rochas, vegetação e/ou material de construção ao longo de terrenos inclinados, denominados de “encostas”, “pendentes” ou “escarpas”.



Os deslizamentos em encostas e morros urbanos vêm ocorrendo com uma frequência alarmante nestes últimos anos, devido ao crescimento desordenado das cidades, com a ocupação de novas áreas de risco, principalmente pela população mais carente. Há que considerar três fatores de influência na ocorrência dos deslizamentos:

- Tipo de solo: sua constituição, granulometria e nível de coesão;
- Declividade da encosta: cujo grau define o ângulo de repouso, em função do peso das camadas, da granulometria e nível de coesão;
- Água de embebeçam: que contribui para aumentar o peso específico das camadas, reduzir o nível de coesão e o atrito, responsáveis pela consistência do solo, e lubrificar as superfícies de deslizamentos.

A época de ocorrência dos deslizamentos coincide com o período das chuvas, intensas e prolongadas, visto que as águas escoadas e filtradas vão desestabilizar as encostas.

Nos morros os terrenos são sempre inclinados e, quando a água entra na terra, pode acontecer um deslizamento e destruir as casas que estão embaixo.

Os escorregamentos em áreas de encostas ocupadas costumam ocorrer em taludes de corte, aterros e taludes naturais agravados pela ocupação e ação humana.

DANOS

Os deslizamentos são responsáveis por inúmeras vítimas fatais e grandes prejuízos materiais.

- O que devo fazer ao verificar os riscos de deslizamentos de um morro ou encosta?
Avisar aos seus vizinhos sobre o perigo, no caso de casas construídas em áreas de risco de deslizamento. Avisar, também, imediatamente a Polícia Militar e a Defesa Civil.
Convença as pessoas que moram nas áreas de risco a saírem de casa durante as chuvas;
- Quais são os sinais que indicam que pode ocorrer um deslizamento?
Se você observar o aparecimento de fendas, depressões no terreno, rachaduras nas paredes das casas, inclinação de tronco de árvores, de postes e o surgimento de minas d'água, avise imediatamente a Defesa Civil.
- O que posso fazer para evitar um deslizamento?
Não destrua a vegetação das encostas;



- O que fazer quando ocorrer um deslizamento?

Se você observar um princípio de deslizamento, avise imediatamente a Defesa Civil do seu Município e a Polícia Militar, bem como o máximo de pessoas que residem na área do deslizamento;

Afasto-se e colabore para que curiosos mantenham-se afastados do local do deslizamento, poderá haver novos deslizamentos;

Obs.: Você pode consertar vazamentos o mais rápido possível e não deixar escorrendo pelo chão. O ideal é construir canaletas.

Junte o lixo em depósitos para o dia da coleta e não o deixar entulhado no morro.

Não amontoe sujeira e lixo em lugares inclinados porque eles entopem a saída de água e desestabilizam os terrenos provocando deslizamentos.

Não jogue lixo em vias públicas ou barreiras, pois ele aumenta o peso e o perigo de deslizamento. Jogue o lixo e entulho em latas ou cestos apropriados.

Não dificulte o caminho das águas de chuva com lixo por exemplo.

As barreiras em morros devem ser protegidas por drenagem de calhas e canaletas para escoamento da declividade.

Solicite a Defesa Civil, em caso de morros e encostas, a colocação de lonas plásticas nas barreiras.

As barreiras devem ser protegidas com vegetação que tenham raízes compridas, gramas e capins que sustentam mais a terra.

Em morros e encostas, não plante bananeiras e outras plantas de raízes curtas, porque as raízes dessas árvores não fixam o solo e aumentam os riscos de deslizamento;

Pode-se plantar para que a terra não seja carregada pela água da chuva. Perto das casas:

Pequenas fruteiras, plantas medicinais, e de jardim, tais como: goiaba, pitanga, carambola, laranja, limão, pinha, acerola, urucum, jasmim, rosa, pata de vaca, hortelã, cidreira, boldo e capim santo. Nas encostas pode-se plantar: capim braquiária, capim gordura, capim de burro, capim sândalo, capim gengibre, grama germuda, capim chorão, grama pé de galinha, grama forquilha e grama batatais. A vegetação irá proteger as encostas.

Em morros e encostas não plante mamão, fruta-pão, jambo, coco, provocam quedas de barreiras.



RAIOS

A falta de para-raios em épocas de temporais pode representar sérios prejuízos, pois a descarga elétrica de um raio sobre uma antena (televisão, rádio) ou sobre um poste de energia elétrica causa a queima de equipamentos domésticos (eletrodomésticos, computadores, etc.).

O raio representa também graves riscos para as pessoas, principalmente aquelas surpreendidas debaixo de árvores ou em áreas descampadas, ou ainda, que estejam trabalhando próximo a estruturas metálicas. Por ano, quase mil pessoas são vítimas de raios em todo o país - não há uma estatística precisa. A maioria sobrevive, porque são atingidas indiretamente, por uma faísca lateral ou porque estão próximas ou encostadas no ponto que sofreu o choque direto.

O raio é uma descarga elétrica que ocorre entre a nuvem carregada de eletricidade e a terra, mais precisamente entre a nuvem e o ponto mais próximo que esteja na terra (normalmente para-raios existentes nos edifícios). Na ausência do para-raios a descarga poderá ocorrer sobre árvores isoladas, postes, mourões de cerca, etc., principalmente nas áreas rurais.

Uma descarga elétrica dessa natureza possui uma potência média de 15.000 amperes. Para se ter uma ideia, um chuva apresenta potência de 30 amperes e quem já tomou um choque sabe o quanto perigoso pode ser.

Como se prevenir de raios?

Durante as tempestades fique em casa.

Saia somente se for absolutamente necessário.

Não retire nem coloque roupa em varais de arame durante a tempestade.

Mantenham-se afastado e não trabalhe em cercas, alambrados, linha telefônicas ou elétricas e estruturas metálicas.

Não manipule materiais inflamáveis em recipientes abertos.

Não operar tratores ou máquinas, especialmente, para rebocar equipamentos metálicos.

Se você estiver viajando permaneça dentro do automóvel; os automóveis oferecem uma excelente proteção contra raios.

Busque refúgio no interior de edifícios.

Mantenha-se longe de árvores isoladas.

Não permaneça dentro d'água durante as tempestades.

Em casa, permaneça longe de portas e janelas.

Evite áreas altas, busque refúgio em lugares baixos.



Durante uma tempestade, não utilize aparelhos eletrodomésticos, mantenha-os desligados das tomadas e, também, desconecte da antena externa o televisor, assim você estará reduzindo danos.

Use o telefone somente em uma emergência, os raios podem alcançar a linha telefônica aérea.

Ao sentir carga elétrica em seu corpo (caracterizada por eriçamento do cabelo e formigamento da pele) jogue-se ao chão.

Preste atenção à previsão do tempo para o princípio e fim da tarde, quando ocorre a maioria das trovoadas. Tenha um plano de fuga para qualquer atividade ao ar livre e afaste-se dos cumes das montanhas antes do meio-dia. Se tiver de fazer uma longa travessia de barco, tenha especial atenção. As canoas são um dos lugares mais expostos que existem.

Com mau tempo, evite árvores altas, picos desprotegidos, campos abertos e ou mesmo praias e piscinas.

Na floresta, procure um conjunto de árvores de altura regular e numa zona baixa, mas longe d'água. Afaste-se de troncos e raízes.

Se for apanhado em céu aberto, evite árvores isoladas, faça do corpo uma "bola com pés", acocorando-se com eles o mais junto possível. Não toque com as mãos no chão.

Para minimizar o número de pessoas afetadas por um raio, não se junte em grupo. A corrente elétrica pode passar de uma pessoa para outra sem que elas se toquem. Afaste-se de objetos metálicos, especialmente armações de tendas e barracas ou cercas de arame, uma vez que se trata de bons condutores.

Quando acampar, monte sua barraca longe de lugares com maior probabilidade de queda de um raio, tais como, árvores altas e isoladas.

Aprenda a fazer reanimação cardiopulmonar. Cerca de 20% das vítimas morrem, mas muitas vezes podem ser salvas se tratadas de imediato.

Certifique-se de que a tempestade passou completamente antes de prosseguir seu caminho. Muita gente morre antes do clímax de uma tempestade por se aventurar cedo demais.

TEMPOS SECO

Cuidados que podem ser tomados pela população em relação à baixa umidade do ar:

-Entre 20 a 30% de umidade no ar é considerado Estado de Atenção, e as pessoas devem evitar exercícios físicos ao ar livre entre 11 e 15 horas;



-Umidificar o ambiente através de vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água, irrigação de jardins e, sempre que possível, permanecer em locais protegidos do sol, em áreas vegetadas.

-Entre 12 e 20% de umidade do ar é considerado Estado de Alerta, e as pessoas devem além de observar recomendações do estado de atenção, suprimir exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10 a 16 horas.

-Evitar aglomerações em ambientes fechados e usar soro fisiológico para olhos e narinas;

-Abaixo de 12% é considerado Estado de Emergência, e as pessoas devem observar além das recomendações anteriores;

-Providenciar a interrupção de qualquer atividade ao ar livre entre 10 e 16 horas como aulas de educação física, coleta de lixo;

-Entrega de correspondência; providenciar a suspensão de atividades que exijam aglomerações de pessoas em recintos fechados, como aulas, cinemas, etc, entre 10 e 16 horas e, manter umidificados os ambientes internos, principalmente quartos de crianças, hospitais, etc.

DOENÇAS

LEPTOSPIROSE é a doença causada por bactérias que entram no corpo através da pele ou das partes internas da boca e dos olhos. Essas bactérias estão nas águas contaminadas pela urina do rato. Quando há enchente, o perigo é imediato.

Atenção: não jogue lixo em terrenos baldios, valetas e rios. Lixo atrai rato. Rato é doença. Rato é um bicho perigoso, pois transmite muitas doenças, algumas delas fatais se não tratadas corretamente, como a leptospirose, a peste e o tifo murinho.

- Sintomas:
 - Febre alta.
 - Calafrios.
 - Dor de cabeça.
 - Dor nos músculos, panturrilha.
 - Vermelhidão nos olhos.
 - Icterícia (pele amarela/alaranjada).
- Fontes de Infecção:
 - Água contaminada.
 - Alimentos e solo contaminado.
 - Urina de ratos.



- Locais onde pode ocorrer a doença:
 - Áreas sujeitas a enchentes.
 - Locais próximos a terrenos baldios e depósitos de lixo.
 - Locais próximos a córregos.
 - Rios, lagoas e valetas contaminadas.
- Como a doença se transmite?
De um animal para outro e deste para o homem. Dificilmente a leptospirose transmite-se de uma pessoa para outra.
- Cuidados para prevenir a leptospirose:
Use água clorada ou fervida para beber, lavar alimentos e cultivar hortaliças.
Enterre ou queime o lixo. Se for para a coleta, feche bem em sacos plásticos.

RATO É SUJEIRA

Para manter o rato longe de casa e longe da nossa cidade, siga estas instruções:

Não jogue lixo nas ruas ou nos terrenos baldios.

Guarde os alimentos bem protegidos.

Feche bem os sacos de lixo.

Conserve jardins e quintais livres de entulhos e de mato alto.

Mantenha tudo limpo, pois RATO ODEIA LIMPEZA. Uma das piores doenças transmitidas pelo rato é a leptospirose. Conheça mais, para poder evitá-la.

Mantenha alimentos fora do alcance dos animais.

Além do rato, cão, gato e animais silvestres podem causar doença.

Se você trabalha em local de risco (esgotos, lixo, lavouras) use botas e luvas.

Se tiver algum sintoma de leptospirose, ou alguma dúvida sobre o assunto, vá até a unidade de saúde mais próxima. A leptospirose tem cura. Basta ser tratada a tempo.

DENGUE A dengue é uma doença febril aguda sistêmica de origem viral. Nos últimos 50 anos, o número de casos de dengue no mundo tem aumentado dramaticamente.



SINTOMAS:

A dengue pode ter diferentes apresentações clínicas e de prognóstico imprevisível. Os primeiros sintomas aparecem de quatro a 10 dias depois da picada do mosquito infectado. A doença começa bruscamente e se assemelha a uma síndrome gripal grave caracterizado por febre elevada, fortes dores de cabeça e nos olhos, além de dores musculares e nas articulações.

Durante a evolução da doença, destacam-se três fases: **febril, crítica e de recuperação**. Na **fase crítica** da dengue (entre o terceiro e o sexto dia após o início dos sintomas), podem surgir manifestações clínicas (sinais de alarme) correspondentes a uma complicação da doença potencialmente letal chamada dengue grave (conhecida anteriormente como dengue hemorrágica), que aparecem devido ao aumento da permeabilidade vascular e da perda de plasma, o que pode levar ao choque irreversível e à morte. Os sinais clínicos de alarme da dengue grave são: dor abdominal intensa e contínua; vômitos persistentes; hipotensão postural e/ou lipotimia (tonturas, decaimento, desmaios); hepatomegalia dolorosa (aumento de tamanho do fígado); sangramento na gengiva e no nariz ou hemorragias importantes (vômitos com sangue e/ou fezes com sangue de cor escura); sonolência e/ou irritabilidade; diminuição da diurese (diminuição do volume urinado); diminuição repentina da temperatura do corpo (hipotermia); e desconforto respiratório.

Uma infecção curada de dengue confere ao paciente imunidade contra o tipo de vírus responsável. Por existirem quatro tipos diferentes de vírus, para estar totalmente imunizado, é necessário ter tido contato com todos eles. Caso contrário, a cada contágio com um novo tipo de vírus, os sintomas são mais intensos e o risco de desenvolver a dengue grave é mais alto.

CAUSA:

A dengue é causada por um arbovírus (vírus transmitidos por artrópodes) que se apresenta em quatro tipos diferentes: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Atualmente os quatro sorotipos circulam no Brasil intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente não atingidas ou alteração do sorotipo predominante.

TRANSMISSÃO:

O vírus é transmitido pela picada de mosquitos da espécie *Aedes* que também são responsáveis pela transmissão da Chikungunya, febre amarela e Zika.



DIAGNÓSTICO:

O diagnóstico da dengue é feito comumente mediante sorologia para determinar a presença de anticorpos contra o vírus no sangue, mas não determina especificamente qual tipo de vírus é responsável pela infecção. Métodos de biologia molecular mais elaborados podem ser utilizados para detectar as proteínas do vírus.

TRATAMENTO:

Não existe tratamento específico para dengue. Os cuidados terapêuticos consistem em tratar os sintomas: combater a febre e, nos casos graves, realizar hidratação por via intravenosa. O atendimento rápido para a identificação dos sinais de alarme e o tratamento oportuno podem reduzir o número de óbitos, chegando a menos de 1% dos casos.

PREVENÇÃO:

Desde o fim de 2015 a primeira vacina contra dengue foi registrada em diferentes países para ser usada em indivíduos de 9 a 45 anos vivendo em áreas endêmicas ou de risco. A OMS recomenda que os países considerem a introdução da vacina contra dengue apenas em zonas geográficas onde os dados epidemiológicos indicam um alto índice da doença. Outras vacinas com diferentes tipos do vírus se encontram em período de desenvolvimento. De modo geral as vacinas têm mostrado uma efetividade muito variável (entre 50% e 80%) dependendo do tipo de vírus que causa a infecção, do tipo de indivíduos vacinados e do local onde tem sido implementada; igualmente o tempo de duração da proteção está sendo estudado. Atualmente, a principal forma de prevenção é o combate aos mosquitos – eliminando os criadouros de forma coletiva com participação comunitária – e o estímulo à estruturação de políticas públicas efetivas para o saneamento básico e o uso racional de inseticidas.

CHIKUNGUNYA A Chikungunya é uma doença viral transmitida por mosquitos, detectada primeiramente durante um surto no sul da Tanzânia em 1952. O nome vem do idioma africano maconde e significa “inclinou-se ou contorceu-se de dor”, referindo-se à aparência dos pacientes.

CAUSA:

A Chikungunya é causada por um vírus, transmitido para humanos por mosquitos infectados do gênero Aedes, sendo o Aedes Aegypti (transmissor da dengue) e o Aedes Albopictus os principais vetores.



SINTOMAS:

A Chikungunya causa febre e graves dores nas articulações. Outros sintomas incluem dor muscular, dor de cabeça, náusea, fadiga e erupção cutânea. A dor nas articulações é, por vezes, debilitante e pode ter duração variada. A maioria dos pacientes se recupera completamente, mas, em alguns casos, a dor nas articulações pode persistir por diversos meses, ou até mesmo anos.

PREVENÇÃO:

Não há nenhuma vacina comercial para a Chikungunya. A proximidade dos locais de reprodução do mosquito das habitações humanas é um fator de risco significativo para a Chikungunya. Para evitar a transmissão do vírus, é fundamental que as pessoas reforcem as ações de eliminação dos criadouros dos mosquitos. As medidas são as mesmas para o controle da dengue, ou seja, verificar se a caixa d'água está bem fechada; não acumular vasilhames no quintal; verificar se as calhas não estão entupidas; e colocar areia nos pratos dos vasos de planta, entre outras iniciativas desse tipo.

TRATAMENTO:

Não há nenhum tratamento específico com medicamentos antivirais para a Chikungunya. O tratamento é direcionado principalmente para aliviar os sintomas.

COVID-19 A doença do coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada por um coronavírus recém-descoberto.

A maioria das pessoas que adoece em decorrência da COVID-19 apresentará sintomas leves a moderados e se recuperará sem tratamento especial.

SINTOMAS:

Sintomas mais comuns:

- Febre
- Tosse seca
- Cansaço

Sintomas menos comuns:

- Dores e desconfortos
- Dor de garganta

- Diarreia
- Conjuntivite
- Dor de cabeça
- Perda de paladar ou olfato
- Erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés.



PREVENÇÃO:

Proteja a si mesmo e as pessoas ao seu redor conhecendo os fatos e tomando as precauções apropriadas. Siga os conselhos da autoridade local de saúde.

Para evitar a propagação da COVID-19, faça o seguinte:

- Lave suas mãos com frequência. Use sabão e água ou álcool em gel.
- Mantenha uma distância segura de pessoas que estiverem tossindo ou espirrando.
- Use máscara quando não for possível manter o distanciamento físico.
- Não toque nos olhos, no nariz ou na boca.
- Cubra seu nariz e boca com o braço dobrado ou um lenço ao tossir ou expirar.
- Fique em casa se você se sentir indisposto.
- Procure atendimento médico se tiver febre, tosse e dificuldade para respirar.
- Ligue com antecedência para o plano ou órgão de saúde e peça direcionamento à unidade mais adequada. Isso protege você e evita a propagação de vírus e outras infecções.

Máscaras:

Quem usa máscara pode ajudar a prevenir a propagação do vírus para outras pessoas. Isoladamente, as máscaras não são uma proteção contra a COVID-19, e o uso delas deve ser combinado com o distanciamento físico e a limpeza das mãos. Siga as orientações da autoridade local de saúde.

TRATAMENTO:

Cientistas do mundo todo estão trabalhando para encontrar e desenvolver tratamentos para a COVID-19.

-Os tratamentos paliativos mais indicados incluem oxigênio, para casos mais graves e pacientes de alto risco devido a outras doenças, e suportes respiratórios, como ventilação, para pacientes em estado crítico.

-A Dexametasona é um corticosteroide que pode ajudar a reduzir o tempo de ventilação e salvar as vidas de pacientes em situação mais grave.

A OMS não recomenda a automedicação, incluindo ingestão de antibióticos, como prevenção ou cura da COVID-19.



TRANSMISSÃO:

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo.

Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção. É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como sarampo), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO MUNICÍPIO



Fotos da régua de metragem do encontro das águas do Córrego João Pinto e do Rio Doce, para monitoramento do nível da água, para eventuais riscos.



8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



Última atualização do PLANCON de Conselheiro Pena -MG dia 09 agosto de 2021.

FONTE: CEDEC (Coordenadoria Estadual De Defesa Civil).

Conselheiro Pena, 04 de agosto de 2021.

Os ANEXOS do plano:

✓ **Lei N° 1.992 de 10 de abril, 2003.**

“Cria a coordenadoria municipal de defesa civil (COMDEC) do município de Conselheiro Pena - MG e dá outras providências”.

✓ **DECRETO MUNICIPAL N° 2.610 DE 04 DE AGOSTO DE 2021.**

“Altera membros titulares e suplentes da coordenadoria municipal de proteção e defesa civil - COMPDEC da cidade de Conselheiro Pena - MG.”

✓ **DECRETO N° 1.600, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2001.**

“Regulamenta a lei n° 1.992, de 10 de abril de 2001, que cria a coordenadoria municipal de defesa civil (COMPDEC) do município de Conselheiro Pena – MG e dá outras providências.”



PARCEIRIAS

- Parceria **Jornal Notícias no Leste** com divulgação por meios de comunicação (redes sociais, jornal impresso, mídias e site: <https://www.noticiasnoleste.com.br/>) para manter a população melhor informada o mais breve, representado por Edinei Rodrigues.
- Parceria de Rádios: **Rádio Bom Pastor** representada por Aderbal Benedito Pereira; **Rádio Onda Nova FM** representada por José Severiano Coelho. Com divulgação por meios de comunicação em programas de rádio para manter a população e seus distritos de maior alcance a atual situação da cidade.
- Associações comerciais parceiras: **ACISA** (Associação Comercial Industrial Serviços e Agrícola) de Conselheiro Pena representada por Adriano Batista; **ACCP** (Associação Comercial de Conselheiro Pena) Clésio Chaves; **ACN** (Associação dos Comerciantes Noturnos) representados por Jhonny Lucas Meireles Gomes.
A COMPDEC manterá as associações informadas sobre riscos de inundações nos comércios, e seus respectivos representantes darão continuidade à repassar as informações aos proprietários de comércios.

















9. TELEFONES ÚTEIS





Alguns outros telefones importantes que podem potencialmente serem úteis em casos de desastres.

-  **COMPDEC DE CONSELHEIRO PENA – (33) 9 9875-9479**
-  **PMMG - 190**
-  **CBMMG – 193**
-  **QUARTEL 3° PEL PM DE CONS.PENA - (33) 3261-4870**
-  **QUARTEL 6° PEL BM DE RESPLENDOR – (33) 3263-2041**
-  **PREFEITEURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO PENA – (33) 3261-3500**
-  **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – (33) 3261-2380**
-  **HOSPITAL MUNICIPAL HÉLCIO VALENTIM – (33) 3261-3115**
-  **POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – 191**
-  **POLÍCIA FEDERAL – 194**
-  **POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL - 198**
-  **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA – 192**
-  **DELEGACIA DE POLÍCIA – (33) 3261-1201**
-  **CEDEC AUXÍLIO 24 HORAS - (31) 99818-2400**